

Prezados Sócios da SBTMO e ABHH,

Temos trabalhado nas últimas semanas na tentativa de regularizar a situação das medicações faltantes, especialmente o Melfalano EV. Por este motivo houve uma teleconferência e uma reunião do dr. Maiolino no ministério da saúde juntamente com o presidente da SBOC. Abaixo o resumo das conversas e a situação atual:

CONVERSA COM GSK e ASPEN:

1. Mefalano endovenoso:

A GSK recebeu em final de agosto uma remessa de aproximadamente 3800 frascos de melfalano endovenoso. Vários hospitais conseguiram comprar algumas doses, aparentemente mais os hospitais particulares, menos os públicos, exceto os que têm uma fundação para realizar a compra. Todo o estoque foi vendido assim que atualmente nem a GSK nem a ONCOPROD dispõem mais da droga. Estoque no Brasil ZERO!

Como comentamos anteriormente a GSK havia feito vários pedidos e havia uma programação de remessas adicionais nos próximos meses. Ao verificar os pedidos já realizados a GSK notou que os pedidos feitos para outubro, novembro etc pelo Brasil haviam desaparecido do sistema. Sem saber o motivo fizeram contato com o presidente da empresa para saber o motivo, porém até o momento o mesmo é desconhecido. Sabem que houve outro atraso na produção do melfalano na fábrica. A fábrica de Parma produz outros medicamentos além do melfalano e por ocasião dos ajustes na fábrica outros medicamentos ficaram desabastecidos. Assim a fábrica precisa dar conta de reabastecer o mercado com todos os medicamentos que produz, não apenas o melfalano. É este o motivo pelo qual os atrasos continuarão.

Assim não há previsão de retorno da medicação tendo em vista que os pedidos que haviam sido feitos foram apagados do sistema como se não tivessem sido feitos (??). Esta é a situação concreta.

2. ASPEN

À pergunta se a ASPEN pretendia pedir a transferência de titularidade a resposta do André da GSK foi clara: eu acho que não. Recebemos um email da Adriana (ASPEN) em que solicita que alguma instituição peça a inclusão das drogas melfalano VO e EV, clorambucil e bussulfano VO na lista de medicamentos da ANVISA para poderem ser importadas sem registro. Isto a meu ver já é um indício de que não vão pedir registro nem transferência de titularidade.

REUNIÃO DR. MAIOLINO NO MINISTÉRIO DA SAÚDE

Na reunião estavam presentes além do Gustavo Fernandes representando a SBOC, o secretário executivo Antonio Nardi, o Francisco de Assis Figueiredo diretor da SAS e a Inês Gadelha, toda a cúpula a exceção do ministro. Eles ficaram de abrir a discussão com a Indústria Farmacêutica, Anvisa e Gabinete Civil. A idéia seria o ministério da saúde importar os medicamentos diretamente.

Foi redigido um ofício incluindo não apenas os medicamentos produzidos pela GSK e comercializados pela ASPEN, mas também outros medicamentos oncológicos essenciais em falta .

Infelizmente quanto ao Melfalano não há solução imediata e os hospitais mais prejudicados no momento são os públicos não gerenciados por fundações. Estamos verificando outros revendedores e assim que tivermos mais notícias voltaremos a informar.

De qualquer maneira a nossa impressão é de que o Ministério da Saúde está interessado em resolver a questão, já que os medicamentos são eficientes e tem custo adequado. A problemática já chegou à casa civil e assim que tivermos mais novidades entraremos em contato novamente.

Atenciosamente,

Dr. Angelo Maiolino – ABHH Dr. Vergilio Colturato e dra. Belinda Simões - SBTMO